

Instituição : UFFS

Estudante : ANGEMYDELSON SAINT-BERT

Professor : ANGELO BRIAO ZANELA

Disciplina : Meio Ambiente Economia e Sociedade

1. Segundo Cavalcanti (2002), Celso Furtado antecipou-se ao perceber os resultados atuais promovidos pelo progresso econômico contemporâneo sobre o meio ambiente. Por que?

Segundo Clóvis Cavalcanti, o trabalho de Celso Furtado como pensador social é conhecido por suas enormes contribuições ao entendimento dos problemas do desenvolvimento no contexto dos países subdesenvolvidos. Sua teoria do subdesenvolvimento, elaborada há quatro décadas, persiste como uma visão atual da realidade. No livro “O mito do desenvolvimento econômico”, de 1974, ele levanta duas questões não comuns ao restante da sua obra. A primeira delas diz respeito aos impactos do processo econômico no meio físico, na natureza, um tema completamente alheio ao núcleo do pensamento tradicional da ciência da economia. A segunda se refere à constatação do caráter de mito moderno do desenvolvimento econômico. Que Furtado tenha feito isso em 1974, época do Milagre, demonstra o vigor de seu pensamento visionário.

Naquele livro, Celso Furtado vai mais longe e mostra os limites do sonho do desenvolvimento e do crescimento econômico ilimitado em um planeta finito. Ele foi influenciado por Kenneth Boulding (1910-1993) – que disse a famosa frase provocativa: “Acreditar que o crescimento econômico exponencial pode continuar infinitamente num mundo finito é coisa de louco ou de economista”.

Também influenciado por outros autores fundadores da escola da Economia Ecológica, Celso Furtado chamou a atenção para o fato de que os países da periferia do sistema capitalista seriam incapazes de reproduzir o padrão de consumo dos países ricos, pois o padrão de desenvolvimento afluente não seria generalizável para a maioria da população mundial. Na passagem abaixo ele alerta para a possibilidade de um colapso ambiental.

2. Quais as práticas que podem consolidar o consumo sustentável/responsável? De que forma elas ajudam a amenizar os impactos já existentes sobre o meio ambiente e/ou conter os impactos futuros?

O consumo sustentável é um conceito que descreve o conjunto de ações, princípios e reflexões que culminam em uma forma consciente de adquirir, utilizar e descartar produtos, é também uma importante atitude que o consumidor contemporâneo deveria assumir para ter uma pegada mais leve e preservar o meio ambiente. Segundo o Instituto Akatu, conhecer bem as marcas de sua preferência, atentar para o rótulo dos produtos, planejar bem as suas compras, a fim de evitar o consumismo excessivo são práticas de um consumidor sustentável. Já que para alguns especialistas, parar de consumir carne e derivados animais, Reciclar o lixo doméstico, poupar energia elétrica, optar por frutas, verduras e legumes orgânicos e praticar o *upcycle* com objetos desgastados e usados e entre outros são as práticas que podem consolidar o consumo sustentável/responsável.

Essas práticas do consumo sustentável podem amenizar os danos já provocados e evitar que outros aconteçam e pode pressupor sobretudo a redução do uso dos recursos naturais e da produção de lixo e outros materiais tóxicos com o propósito de conter os impactos futuros.

3. Dentro do Programa A3P, o que vem a ser o “Sistema de Monitoramento Ressoa”? Como funciona esse monitoramento? Quais os resultados esperados?

Dentro do Programa A3P, o **Sistema de Monitoramento Ressoa** permite a medição dos resultados da implantação do programa A3P em todo o País e é uma plataforma onde os parceiros podem inserir dados sobre consumo de materiais e de recursos naturais, acompanhar as metas, consolidar informações, compilar dados e enviar o relatório de monitoramento anual da A3P, com dados relativos ao uso dos recursos naturais (consumo de água, energia, copos descartáveis, papel, e transporte terrestre), além de processar dados de outras informações como a destinação de resíduos sólidos.

O sistema funciona como uma ferramenta para auxiliar as instituições públicas a acompanharem suas atividades no âmbito da A3P e a verificarem o desempenho das iniciativas em cada um dos eixos temáticos. Pode ser utilizado, também,

como uma A3P 15 ferramenta de gestão, pois permite acompanhar metas e consolidar informações dos indicadores monitorados.

4. Algumas atitudes e hábitos decorrentes de uma nova filosofia que contempla a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental podem entrar em conflito com hábitos e atitudes incorporadas à cultura corporativa e às maneiras de agir de cada indivíduo (MMA-A3P, 2021). Como a agenda A3P vem tentando inibir esse tipo de conflito?

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular as instituições públicas do país a implementarem práticas de sustentabilidade. É uma agenda de adesão voluntária que possibilita que a instituição parceira promova a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que otimiza a utilização dos recursos públicos.

Portanto, algumas atitudes e hábitos decorrentes de uma nova filosofia que contempla a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental podem entrar em conflito com hábitos e atitudes incorporadas à cultura corporativa e às maneiras de agir de cada indivíduo da organização. Um aspecto crítico na implantação das novas atitudes é justamente “romper” com os conceitos e preconceitos arraigados, que nem sempre é tarefa fácil. A agenda A3P vem tentando inibir esse tipo de conflito dando suporte aos que se propõem a adotar as novas práticas e estimulá-los a ajudar e a motivar os que ainda não o fizeram, para que todos possam seguir na mesma direção, com ações que observam o Conjunto de Normas ISO 14.000.